

CENTRO DIA

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA SÊNIOR

As estatísticas mundiais e nacionais confirmam o aumento progressivo do número de idosos, bem como da busca pela qualidade de vida. Nesse sentido, busca-se através da arquitetura e do urbanismo criar um Centro Dia - Espaço de Convivência Sênior, onde ele possa encontrar um espaço diurno de convívio e socialização, com atividades que promovam saúde física e mental, mantendo-os ativos e preservando o vínculo familiar.

HISTÓRICO DO CENTRO DIA

Entre as décadas de 1940 e 1950, na Inglaterra, foi criado o primeiro Centro Dia com intuito de reduzir a frequência de internações em hospitais psiquiátricos. A criação de centros diurnos se deve à iniciativa de alguns hospitais geriátricos, que viam nestas "creches" a possibilidade de proporcionar aos idosos tratamentos médicos e refeições enquanto seus familiares permaneciam no trabalho, evitando-se desta maneira a solidão de uma casa vazia e a necessidade de uma governanta ou enfermeira particular. As primeiras tentativas foram coroadas de pleno êxito, constituindo uma verdadeira salvação para os mais velhos, que de outra forma estariam encerrados em casa, sem companhia. Nos Estados Unidos o primeiro Centro Dia surgiu durante a década de 1970. Já no Brasil, ao que se sabe, surgiu em 1978 em uma iniciativa religiosa paroquial na cidade de São Paulo, pelo Cônego Francisco Pereira Crespo. Há aproximadamente 20 anos no Brasil essa modalidade de atenção ao idoso foi prevista mediante o Decreto Nº 1.948/1996 que regulamentou a Política Nacional do Idoso e que recomendou a criação de Centros de Cuidados Diurnos, como Hospitais Dia e Centros Dia, locais destinados à permanência diurna do idoso dependente ou que possua deficiência temporária e necessite de assistência médica ou de assistência multiprofissional. Já no estado do Rio Grande do Sul, aos poucos esta modalidade vem se concretizando em algumas cidades gaúchas. Em Porto Alegre, Caxias do Sul, Santo Ângelo, dentre outras, é possível encontrar este tipo de atendimento ao idoso, sendo que a maioria dos espaços são de órgãos municipais. O cuidado e atendimento diurno prestado pelo Centro Dia é uma modalidade bastante nova, mas certamente um serviço imprescindível diante do prolongamento do ciclo de vida e das dificuldades de idosos em situação de fragilidade.

A CIDADE

Novo Hamburgo está num processo contínuo de crescimento, com grande quantidade de empreendimentos novos, edificações, hospitais, colégios, universidade, tecnologia e exportação, o que mostra a evolução em todos os sentidos. Portanto, uma cidade como esta, bem desenvolvida economicamente, com uma população de idosos em crescimento, que não busca dependência em seus filhos ou netos, pode e deve ser receptiva a um Centro Dia.

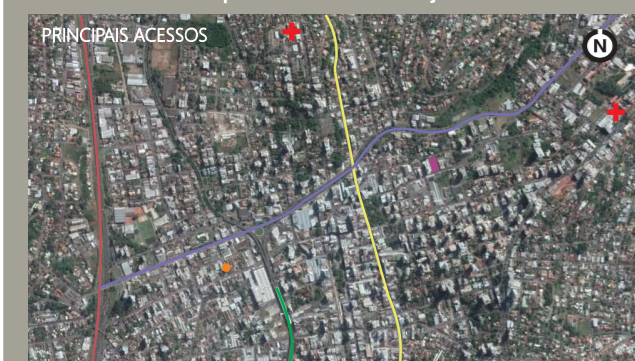
O PÚBLICO

A modalidade Centro Dia ainda é pouco conhecida no Brasil. Além de proporcionar atividades a idosos autônomos e independentes, acima de 60 anos de idade, atende também idosos com doença de Alzheimer, depressão, mal de Parkinson, sequelas de AVC e outras, evitando a institucionalização precoce. O projeto desenvolvido se dividirá a um público idoso que contribui financeiramente, seja por mês, por semana ou por diária, e à comunidade que usufruirá gratuitamente, no entanto, ficará privada de algumas atividades, tais como: de atendimento, de descanso e às refeições.

O PROGRAMA

O objetivo é prestar atendimento de atenção aos idosos nas áreas de assistência, psicologia, saúde, atividades ocupacionais, fisioterapia, lazer e apoio sócio-familiar de acordo com as necessidades dos usuários, visando a melhoria de sua qualidade de vida e integração comunitária. Dentre as atividades que serão desenvolvidas são: terapia ocupacional (oficinas, jogos e exercícios), fisioterapia, ginástica, dança (sênior, regional, de salão), hidroginástica, yoga, pilates, educação física (vôlei adaptado, exercícios com a bola, jogos recreativos, alongamentos), Lian Gong, Tai Chi Chuan, dinâmicas em grupo (roda de conversa), jogos de mesa (xadrez, dominó, damas, baralho), sessões de cinema, hortoterapia, sessões de leitura, oficinas de memória, artes plásticas (desenho, pintura, escultura, modelagem), oficina de trabalhos manuais (bordado, tricô, crochê), pintura (tela, tecido, madeira), artesanato (fuxico, cerâmica, bijuteria), oficinas de informática, alimentação saudável, musicoterapia, palestras, e consultas com profissionais da saúde (médico, psicólogo, fonoaudiólogo, odontólogo e nutricionista).

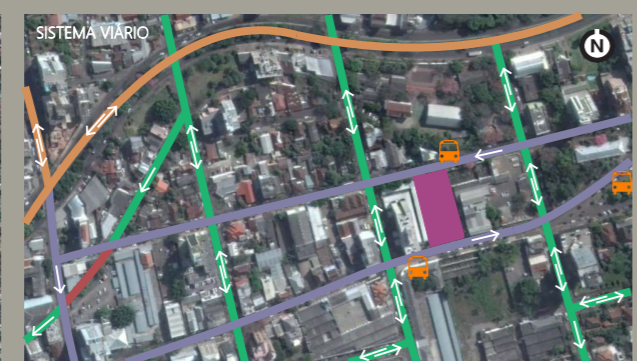




Fonte: Adaptado pela Autora (GOOGLE EARTH, 2017)

- BR 116
- Estação Novo Hamburgo
- Lote
- Hospital
- Rodoviária
- Acesso pela BR 116 - Rua José do Patrocínio/Av. Nicolau Becker/Rua Victor Hugo Kunz/ acesso à Campo Bom
- Acesso pela RS 239 - Estr. Germano Friedrich/Rua Bento Gonçalves

O lote está inserido no bairro Centro na cidade de Novo Hamburgo. Possui fácil acesso vindo da BR 116 e RS 239. Está próximo de diversos serviços e comércio, como também, do transporte coletivo. Além disso, a proximidade a um hospital é extremamente importante no caso de uma emergência médica, visto que o espaço só terá atendimento para algumas especialidades.



Fonte: Adaptado pela Autora (GOOGLE EARTH, 2017)

- Via arterial (vem da BR 116 e da RS 239)
- Via coletora
- Via local
- Via peatonal
- Sentido da via
- Parada de ônibus
- Lote

O fluxo viário na testada sul e norte da área de intervenção, onde localiza-se respectivamente, a rua Júlio de Castilhos e a rua Domingos de Almeida, é moderado durante a semana. Os acessos a estas vias são de mão única. O lote localiza-se numa área onde o transporte coletivo fica próximo ao Centro Dia tornando a localização acessível para chegada e saída de frequentadores e funcionários.



Fonte: Adaptado pela Autora (GOOGLE EARTH, 2017)

SETOR SM3
 Área do lote: 2.372,37 m²
 Recuo de ajardinamento: 4,00 m
 Altura (máx.): 7,95 m (cota mais alta em divisas laterais e de fundos)
 Altura (mín.): 13,35 m (qualquer ponto ao longo da divisa)
 T.O. (máx.): 75%, equivalentes a 1.779,28 m²
 I.A. (máx.): 2,4, equivalentes a 5.693,69 m²
 Área Permeável: 12,5%, equivalentes a 296,55 m²
 Afastamentos laterais e fundos: A=H/6

PROJETO PROPOSTO
 Área total à construir: 1.957,19 m² (Térreo: 1.105,53 m² + Pav. Superior: 851,66 m²)
 T.O. atingido: 47,29%, equivalentes a 1.122,00 m²
 I.A. atingido: 1.957,19 m²
 Área Permeável atingida: 17,19%, equiv. a 407,72 m² (sem área de fossa, filtro e ox. retenção)



Fonte: Autora (2016)

Descrição referente ao levantamento fotográfico: 1 - Frente do lote pela rua Júlio de Castilhos (testada sul), 2 - Frente do lote pela rua Júlio de Castilhos (testada sul), 3 - Vista do prédio da RGE Sul ao lado do lote, à direita pela rua Júlio de Castilhos, 4 - Vista do ponto de ônibus em frente ao lote na rua Júlio de Castilhos, 5 - Frente do lote pela rua Domingos de Almeida (testada norte), 6 - Vista ao lote pela rua Domingos de Almeida.

O lote possui 2.372,37 m² e é cortado por 1 curva de nível no início do terreno pela testada norte, sendo um terreno predominantemente plano. Atualmente o lote não está sendo usado, ao lado a RGE Sul, no outro uma torre residencial com estacionamento aberto no térreo. As alturas do entorno são bem diversificadas, principalmente por ser uma área de usos mistos, conforme apresenta o mapa ao lado de Usos.



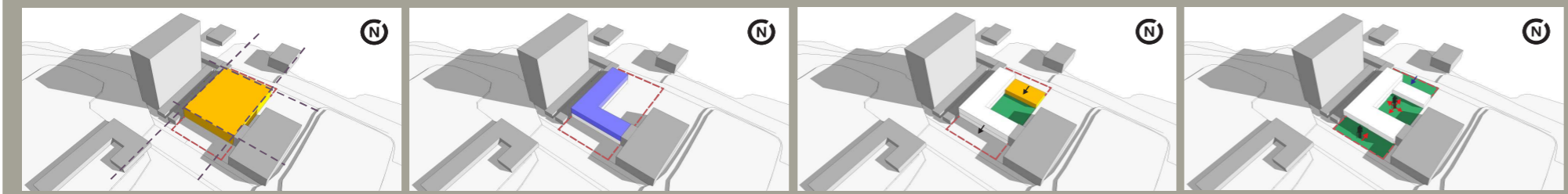
Fonte: Adaptado pela Autora (GOOGLE EARTH, 2017)

- Serviços
- Vazio
- Residencial
- Comércio
- Industrial
- Prças
- Institucional
- Abandonado

1 - RGE Sul Distribuidora de Energia, 2 - Delegacia de Polícia, 3 - Bombeiros, 4 - Escola, 5 - Restaurante, 6 - Estacionamento, 7 - Praça da Bandeira, 8 - Biblioteca Municipal.

O lote localiza-se numa área onde as tipologias são diversificadas, usos são mistos, e com uma considerável massa de vegetação preservada.

DIAGRAMAS DE PARTIDO



Ocupação do lote em área central e sua relação de escala com o entorno próximo. Relação da altura com a edificação vizinha. Em vista que não há um regramento aparente para os recuos nas testadas, buscou-se apenas obedecer o recuo de ajardinamento mínimo mais o espaço para vagas de estacionamento e retorno na fachada principal.

A primeira intenção é procurar a melhor orientação solar para os dormitórios e ambientes com atividades para os idosos. Cria-se duas barras formando um "L" e eleva-se para um pavimento superior. Inserindo o programa com atividades lúdicas na barra térrea; e as atividades terapêuticas, de descanso e atendimento na barra superior.

É realizada a inserção de um novo volume para ter relação com a rua, criando assim, um pátio interno. Afim de trazer leveza e movimento para os volumes, cria-se um balanço na fachada principal e as barras se desconectam. Esse movimento também será trazido ao volume menor e terá funções de alimentação e serviços.

A edificação tem relação franca com os espaços externos, criando conexão entre os usuários e deles com o espaço. Os ambientes terão permeabilidade com o pátio interno e ao entorno, favorecendo a iluminação e ventilação natural.

INTENÇÕES DE PROJETO

- Espaço de convívio diurno para idosos;
- Atividades variadas;
- Envelhecimento ativo;
- Qualidade de vida;
- Arquitetura como meio à promover saúde;
- Acessibilidade e ergonomia;
- Soluções sustentáveis;
- Qualificação do espaço da cidade.

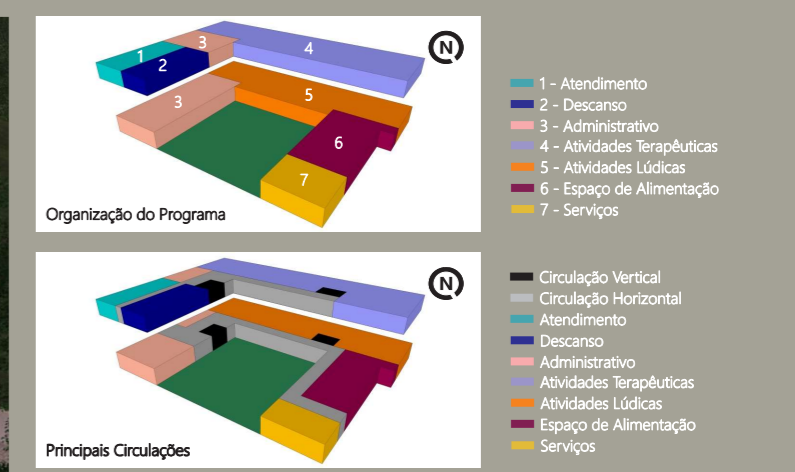
PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO

O empreendimento é dimensionado para 30 idosos pagantes por dia. Contudo, haverá a flexibilidade do uso de algumas salas para frequentadores da comunidade.

Para a quantificação de Recursos Humanos opta-se por 27 profissionais que irão compor o seguinte quadro: 1 médico, 1 fisioterapeuta, 1 fonoaudiólogo, 1 terapeuta ocupacional, 1 psicólogo, 1 assistente social, 1 enfermeira, 1 auxiliar de enfermagem, 2 cuidadores, 1 odontólogo, 2 funcionários para a limpeza, 2 funcionários para a cozinha, 2 responsáveis pela direção, 2 recepcionistas, 1 segurança, 1 nutricionista e 6 profissionais de lazer (educador físico, musicoterapeuta, profissional de dança, hortoterapeuta, educador artístico e profissional de informática).

O programa de necessidades foi dividido em dois grandes grupos: o privativo e o público; sendo o último, além de ser aos frequentadores pagantes ele é aberto à comunidade.

São sete setores distribuídos nos grupos: privativo - descanso, atendimento, serviços, espaço de alimentação, atividades lúdicas, atividades terapêuticas e administrativo; público - atividades lúdicas, atividades terapêuticas e administrativo.



Dessa forma, o programa se configura em duas barras superiores para atender os idosos, com sala de fisioterapia e pilates, sala para artes plásticas/trabalhos manuais e artesanato, sala para oficina de informática e espaço para leitura, sala para jogos de mesa e espaço para convivência, espaço para exposições dos frequentadores, dormitórios individuais e sanitários com chuveiro acessíveis, salas para atendimento clínico e um ambulatório próximo da circulação vertical.

As barras do térreo estão voltadas para o pátio e abrigam o setor administrativo, sala de dança e musicoterapia, sala de ginástica e educação física, espaço para hidroginástica e os setores de alimentação e serviços. O espaço de alimentação com refeitório cria uma ligação com o pátio interno, onde é possível trazer as mesas à área externa. Assim também, as atividades de ginástica e educação física podem ser realizadas no gramado em frente a sala, tornando as aulas diversificadas e dinâmicas.

O acesso franco pela recepção no térreo, direciona os frequentadores a fluxos, em frente ao pátio interno, à direita ao setor administrativo, à esquerda às salas com atividades, e ainda à circulação vertical que direciona aos demais ambientes com atividades.

VAGAS DE ESTACIONAMENTO:
 - 03 vagas descobertas na fachada principal;
 - 06 vagas descobertas na fachada com acesso secundário.

Obs.: O número de vagas para estacionamento não possui limite estabelecido, visto que, a função da edificação não se enquadra em nenhum dos usos do C.E. tornando-se um edifício para aprovação da comissão especial.

MODELAGEM: AUTORA | PÓS-PRODUÇÃO E RENDERIZAÇÃO: ESTEVAN CASTILHOS SILVA

VISTA DO OBSERVADOR AO PÁTIO INTERNO

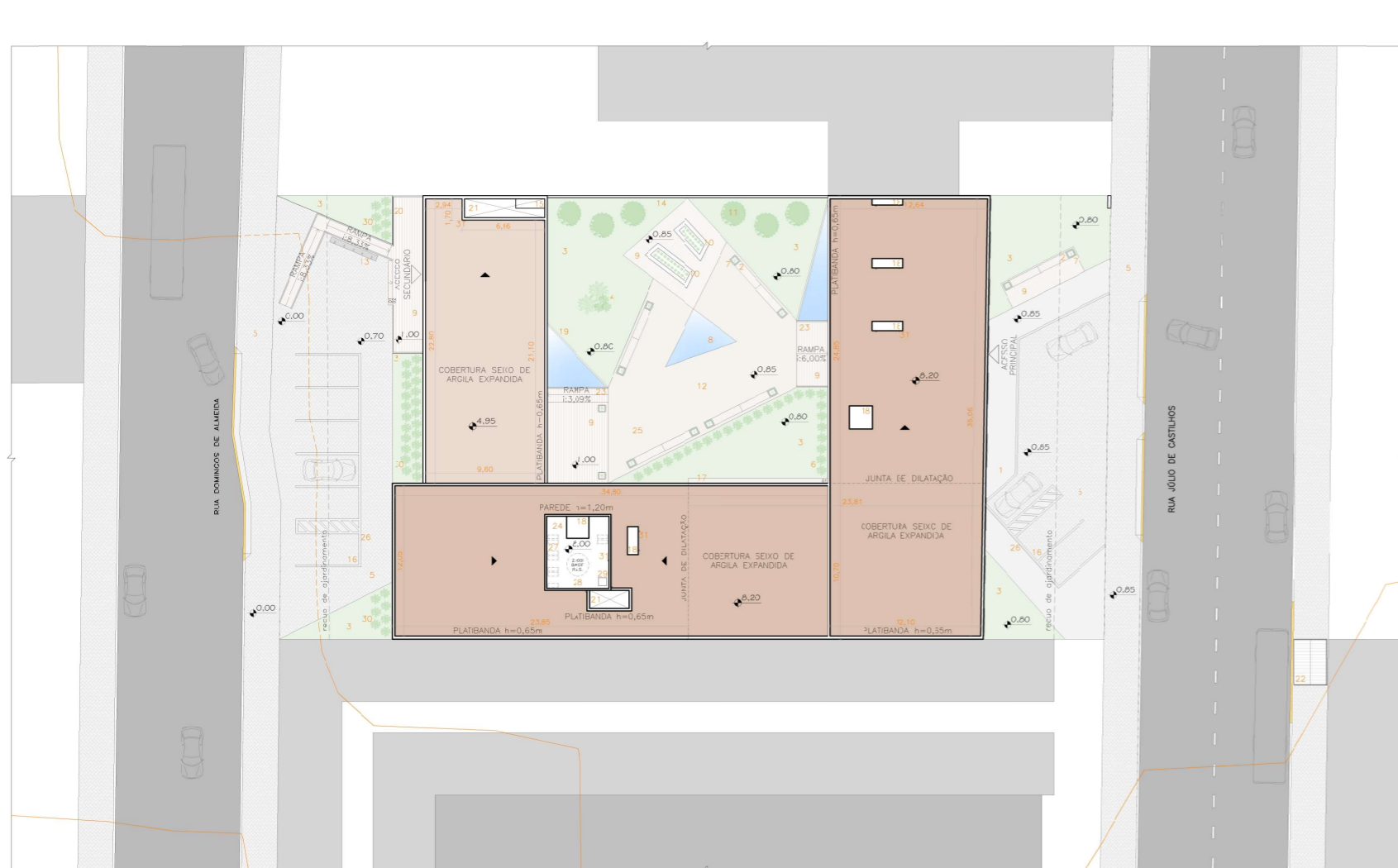


MODELAGEM: AUTORA | PÓS-PRODUÇÃO E RENDERIZAÇÃO: ESTEVAN CASTILHOS SILVA

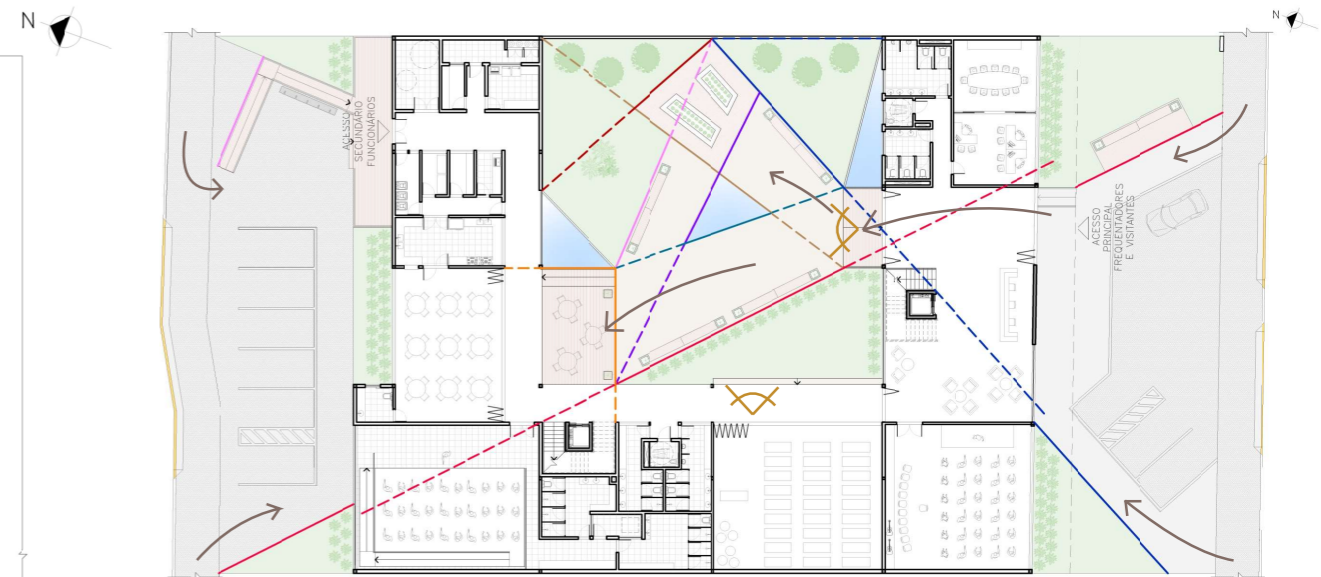
VISTA AÉREA AO CENTRO DIA



MODELAGEM: AUTORA | PÓS-PRODUÇÃO E RENDERIZAÇÃO: ESTEVAN CASTILHOS SILVA



IMPLANTAÇÃO
ÁREA TOTAL: 1.957,19m²
Escala: 1/250



GEOMETRIA DOS PÁTIOS
Escala: 1/250

→ Caminhos/aceessos ✂ Visual

LEGENDA | IMPLANTAÇÃO

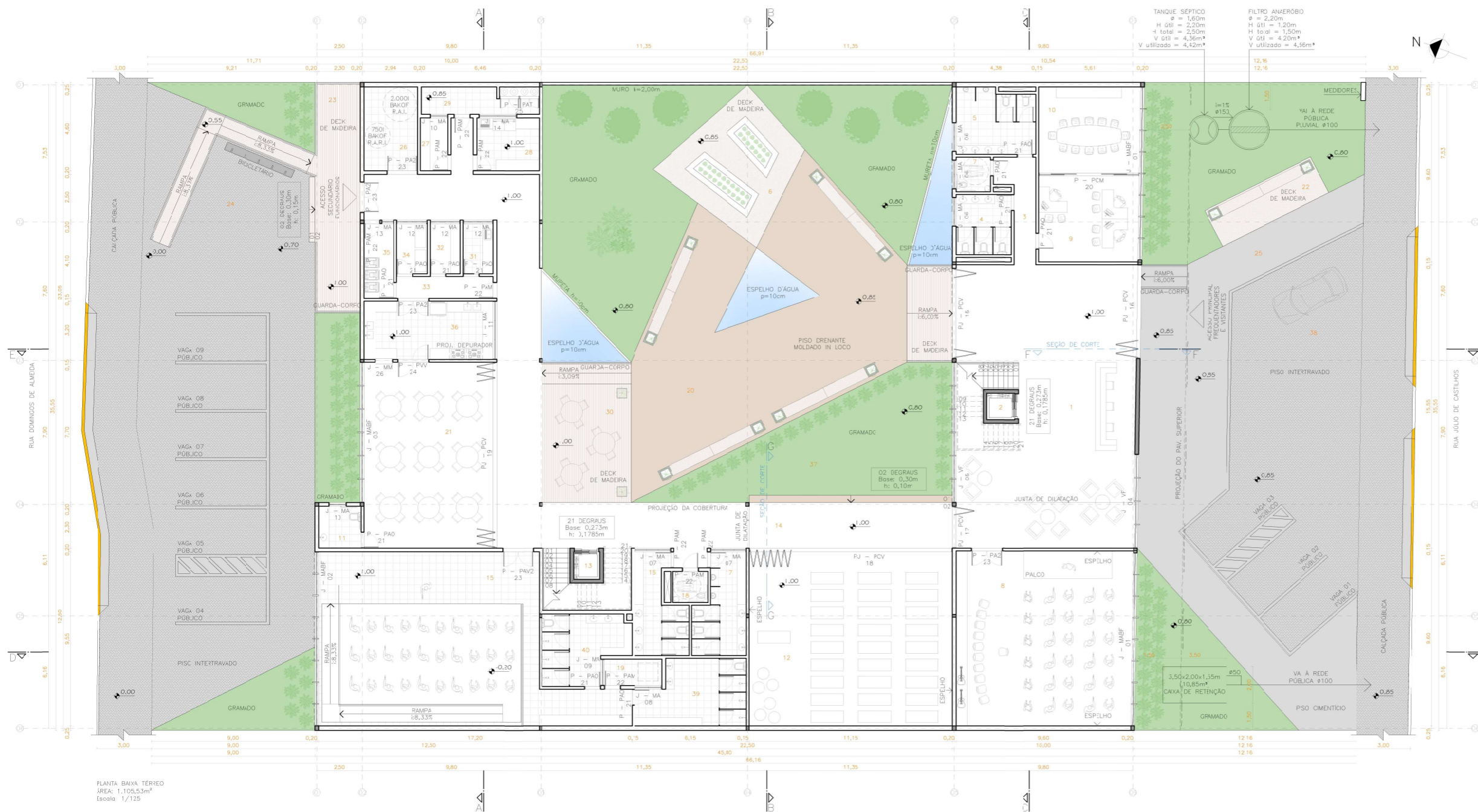
- 1 - PISO DE CONCRETO, CINZA NATURAL - MASKI
- 2 - BANCO EM CONCRETO E MADEIRA, COM VASO LATERAL
- 3 - GRAMA ESMERALDA
- 4 - VEGETAÇÃO - ASPLENÍOS E PALMEIRAS FÊNIX
- 5 - PISO INTERTRAVADO, CINZA NATURAL - MASKI
- 6 - VEGETAÇÃO - FÓRMIOS
- 7 - VEGETAÇÃO - BUXOS
- 8 - ESPELHO D'ÁGUA - prof.=10cm
- 9 - DECK DE MADEIRA
- 10 - HORTA
- 11 - ÁRVORES FRUITÍFERAS
- 12 - PÁTIO INTERNO
- 13 - BICICLETÁRIO EM CONCRETO
- 14 - MURO h=2,00m
- 15 - CENTRAL DE GÁS
- 16 - MEIO-FIO DE CONCRETO, CINZA NATURAL - MASKI
- 17 - MURETA EM CONCRETO, COM PORCELANATO ANTIDERRAPANTE DOWNTOWN HD - FORTINAS
- 18 - LAJE DE CONCRETO, h=10cm, i2%
- 19 - MURETA EM CONCRETO, CINZA NATURAL, h=10cm
- 20 - GUARDA-CORPO EM AÇO ESCOVADO, h=105cm E CORRIMÃO h=92cm
- 21 - POÇO DE LUZ
- 22 - PARADA DE ÔNIBUS
- 23 - GUARDA-CORPO DE VIDRO TEMPERADO ø=10mm E CORRIMÃO DE TUBO EM AÇO ESCOVADO, h=105cm E CORRIMÃO h=92cm
- 24 - LAJE TÉCNICA
- 25 - PRISO MONOLÍTICO DRENANTE, MOLDADO IN LOCO, NA COR BEGE
- 26 - BARRA METÁLICA EM AÇO ESCOVADO
- 27 - CONDENSADORES DE AR
- 28 - RESERVATÓRIO DE ÁGUA SUPERIOR DE 2000L - BAKOF
- 29 - ALÇAPÃO 60x60cm
- 30 - VEGETAÇÃO - FÓRMIOS E BRILHANTINAS (FACHADA PRINCIPAL E ACESSO FUNCIONÁRIOS)
- 31 - TUBO DE QUEDA PLUVIAL

PÁTIO INTERNO E CAMINHOS

A ideia para o conceito do pátio interno originou-se da intenção de criar fluxos que conduzissem o frequentador ou visitante a acessos importantes da edificação. Ao acessar a recepção a pessoa enxerga à sua frente um pátio que o direciona a uma área central, com bancos e uma vegetação agradável. Logo mais, um estar com mesas e cadeiras alocadas do refeitório para refeições ou descanso, e a direita do pátio, a horta para trabalhos na terra. Esta área também funciona como ponto de encontro, de lazer e integração. E desta geometria, originou-se também os demais canteiros e caminhos que conduzem a edificação.

REFERÊNCIAS PARA VEGETAÇÃO





PLANTA BAIXA TERREO
ÁREA: 1.105,53m²
Escala: 1/125

TABELA DE ÁREAS - TERREO

NÚMERO	AMBIENTE	ÁREA	PISO
1	ACESSO PRINCIPAL/RECEPÇÃO E ESTAR	136,94m ²	porcelanato antiderrapante
2	CIRCULAÇÃO VERTICAL	16,54m ²	porcelanato antiderrapante
3	CIRCULAÇÃO INTERNA I	8,77m ²	porcelanato antiderrapante
4	SANITÁRIO FEMININO	10,00m ²	porcelanato antiderrapante
5	SANITÁRIO MASCULINO	15,32m ²	porcelanato antiderrapante
6	SANITÁRIO ACESSÍVEL	3,61m ²	porcelanato antiderrapante
7	SALA DE DANÇA E MUSICOTERAPIA	92,90m ²	porcelanato antiderrapante
8	SALA DE DIREÇÃO	25,98m ²	porcelanato antiderrapante
9	SALA DE REUNIÕES	26,33m ²	porcelanato antiderrapante
10	LAVABO ACESSÍVEL	5,40m ²	porcelanato antiderrapante
11	SALA DE GINÁSTICA E EDUCAÇÃO FÍSICA	106,48m ²	porcelanato antiderrapante
12	CIRCULAÇÃO VERTICAL II	16,54m ²	porcelanato antiderrapante
13	CIRCULAÇÃO INTERNA II	148,09m ²	porcelanato antiderrapante
14	ESPAÇO PARA HORTICULTURA	125,81m ²	porcelanato antiderrapante
15	VESTIÁRIO FEMININO I	13,03m ²	porcelanato antiderrapante
16	VESTIÁRIO MASCULINO I	14,07m ²	porcelanato antiderrapante
17	SANITÁRIO ACESSÍVEL C/ CHUVEIRO F/M	3,23m ²	porcelanato antiderrapante
18	REFEITÓRIO	72,41m ²	porcelanato antiderrapante
19	SALA DE RESERVATÓRIOS INFERIORES	13,52m ²	cerâmico
20	DEPÓSITO GERAL	4,35m ²	cerâmico
21	LAVANDERIA E ROUPARIA	9,89m ²	cerâmico
22	SALA DE ASSEPSIA	4,59m ²	cerâmico
23	DESPENSA	4,59m ²	cerâmico
32	CIRCULAÇÃO INTERNA IV	6,36m ²	cerâmico
34	CÂMARA FTV	4,57m ²	cerâmico
35	SALA DE LIXO	6,76m ²	cerâmico
36	COZINHA	22,71m ²	porcelanato antiderrapante
39	VESTIÁRIO FEMININO II	19,93m ²	porcelanato antiderrapante
40	VESTIÁRIO MASCULINO II	16,81m ²	porcelanato antiderrapante
ÁREA COBERTA TOTAL - TERREO:		955,49m²	

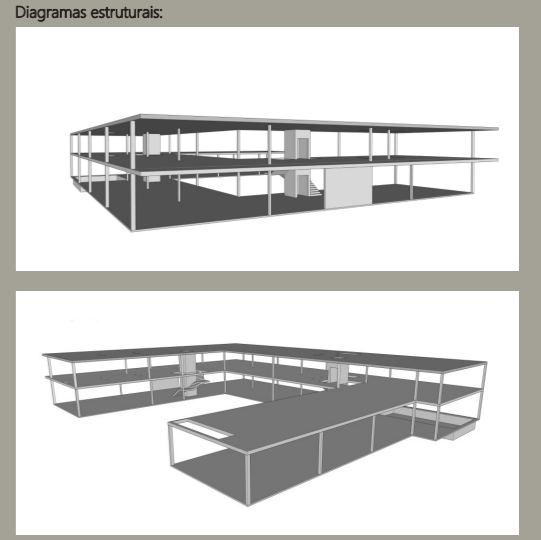
29	POÇO DE LUZ	9,89m ²	cerâmico
19	CASA DE MÁQUINAS/POÇO DE LUZ	4,57m ²	cerâmico
20	CIRCULAÇÃO EXTERNA	159,15m ²	piso drenante
25	CIRCULAÇÃO EXTERNA II	136,55m ²	piso cimentício
30	ESTAR PARA REFEIÇÕES	37,34m ²	deck de madeira
6	HORTICULTURA	38,78m ²	deck de madeira
38	ESPAÇO PARA EMBARQUE E DESEMBARQUE/ ESTACIONAMENTO	140,81m ²	piso intertravado
22	ESTAR PARA DESEANSO I	14,35m ²	deck de madeira
24	ACESSO SECUNDÁRIO/FUNCIONÁRIOS	31,93m ²	deck de madeira
22	CIRCULAÇÃO EXTERNA E ESTACIONAMENTO	282,13m ²	piso intertravado
37	ÁREA PARA ATIVIDADES RECREATIVAS	73,11m ²	gramado
ÁREA DESCOBERTA TOTAL - TERREO:		808,41m²	

TABELA DE ESQUADRIAS - TERREO

NÚMERO	QUANTIDADE	TIPO	MEDIDAS
01	02	JANELA MAXIM-AR COM BANDEIRA FIXA	9,42x2,67/0,79m
02	01	JANELA MAXIM-AR COM BANDEIRA FIXA	9,47x2,67/0,79m
03	01	JANELA MAXIM-AR COM BANDEIRA FIXA	7,62x2,67/0,79m
04	01	JANELA COM FOLHAS DE VIDRO FIXA	5,07x3,42/0,04m
05	01	JANELA COM FOLHAS DE VIDRO FIXA	7,62x3,42/0,04m
06	03	DUAS JANELAS MAXIM-AR	1,50x0,60/1,50m
07	02	TRES JANELAS MAXIM-AR	1,89x0,60/1,50m
08	01	DUAS JANELAS MAXIM-AR	1,42x0,60/1,50m
09	01	DUAS JANELAS MAXIM-AR	1,37x0,60/1,50m
10	02	JANELA MAXIM-AR	0,90x0,60/1,50m
11	01	TRES JANELAS MAXIM-AR	3,12x0,60/1,50m
12	03	DUAS JANELAS MAXIM-AR	1,59x0,60/1,50m
13	01	JANELA MAXIM-AR	0,60x0,60/1,50m
14	01	DUAS JANELAS MAXIM-AR	2,00x0,90/1,20m
15	01	PORTA CAMARÃO DE VIDRO QUARTO FOLHAS	4,87x3,46m
16	01	PORTA CAMARÃO DE VIDRO QUATRO FOLHAS	5,07x3,46m
17	01	PORTA CAMARÃO DE VIDRO DUAS FOLHAS	2,22x3,46m
18	01	PORTA CAMARÃO DE VIDRO DOZE FOLHAS	11,07x3,46m
19	01	PORTA CAMARÃO DE VIDRO DEZ FOLHAS	10,12x3,46m
20	01	PORTA DE CORRER EM MADEIRA QUATRO FOLHAS	5,43x3,46m
21	11	PORTA DE ABRIR DE MADEIRA OCA	0,80x2,10m
22	09	PORTA DE ABRIR DE MADEIRA MACIÇA	0,80x2,10m
23	05	PORTA DE ABRIR DE MADEIRA DUAS FOLHAS	1,60x2,10m
24	01	PORTA VAI-VEM DE MADEIRA	1,60x2,10m
25	02	PORTA EM ALUMÍNIO COM TELA DUAS FOLHAS	1,00x1,85m
26	01	MOLDEIRA DE MADEIRA PARA PASSA-PRATOS	1,00x0,90/1,10m
27	01	PORTA DE ABRIR DE VIDRO DUAS FOLHAS	1,60x3,46m
TOTAL: 57			

PPCI
A edificação foi enquadrada como residencial geriátrico, de média altura e uso de chuveiros automáticos chegando assim a uma distância a percorrer de 65,00m e 2 escadas não enclausuradas.

SISTEMA CONSTRUTIVO
Foi utilizado a laje protendida lisa para a execução das lajes e como vedação a alvenaria além dos pilares estruturais. Optou-se por este tipo de laje pela maior liberdade arquitetônica devido a possibilidade de vencer grandes vãos ou vãos fortemente carregados. Outra vantagem é a possibilidade de ganhar maior área útil do pavimento devido a menor quantidade de pilares. Além disso, é possível uma redução nas espessuras das lajes além da eliminação total das vigas. O cálculo para a espessura da laje foi 1/45 para o laje do pavimento superior e 1/48 para a laje da cobertura. Como o maior vão é de 11,35m (terreo) a laje adotada foi de 25cm para ambas.



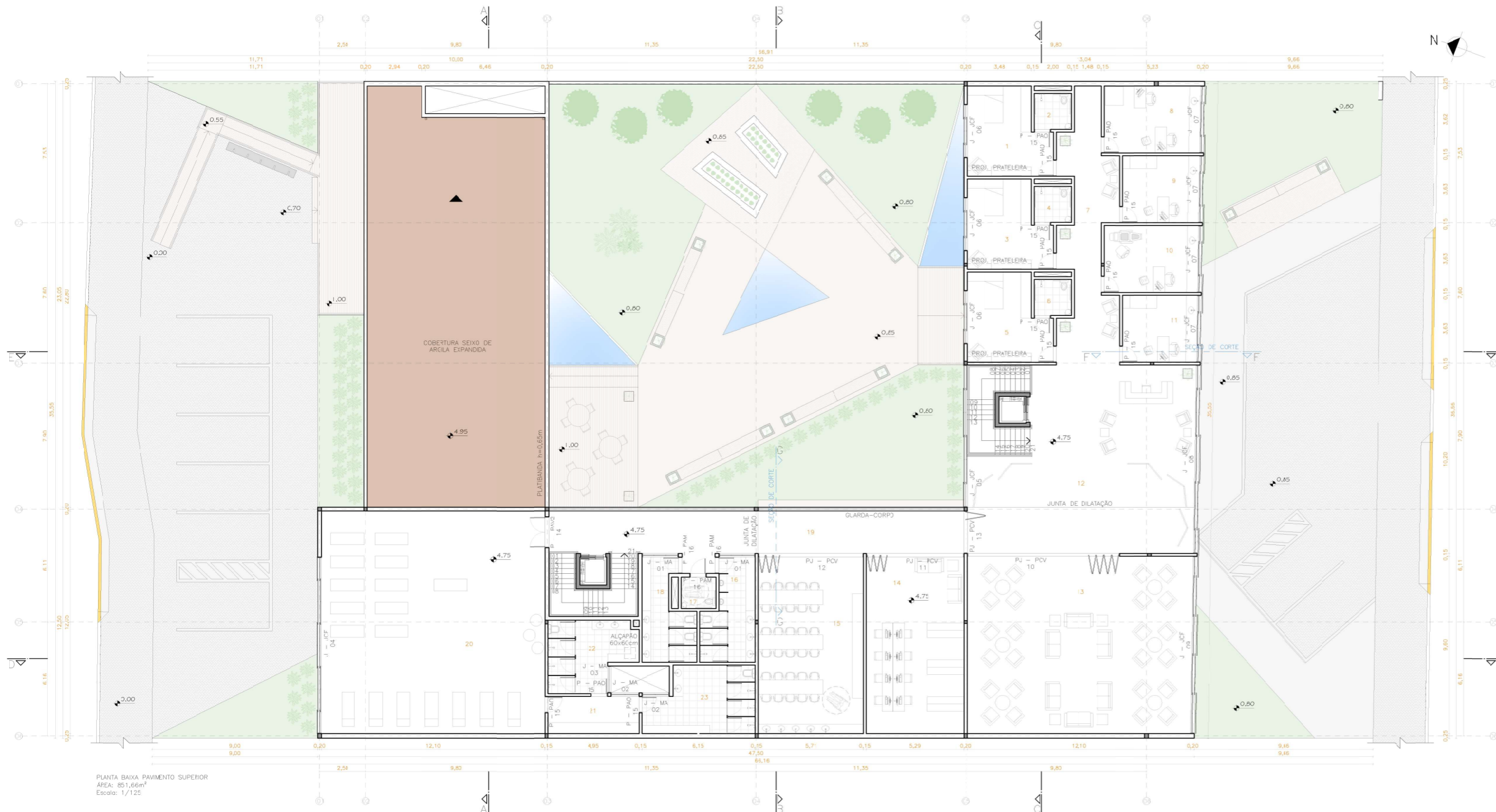


TABELA DE ÁREAS – PAVIMENTO SUPERIOR

NÚMERO	AMBIENTE	ÁREA	PISO
1	DORMITÓRIO INDIVIDUAL ACESSÍVEL I	19,81m ²	porcelanato antiderrapante
2	SANITÁRIO COM CHUVEIRO ACESSÍVEL I	3,90m ²	porcelanato antiderrapante
3	DORMITÓRIO INDIVIDUAL ACESSÍVEL II	19,81m ²	porcelanato antiderrapante
4	SANITÁRIO COM CHUVEIRO ACESSÍVEL II	3,90m ²	porcelanato antiderrapante
5	DORMITÓRIO INDIVIDUAL ACESSÍVEL III	19,81m ²	porcelanato antiderrapante
6	SANITÁRIO COM CHUVEIRO ACESSÍVEL III	3,90m ²	porcelanato antiderrapante
7	CIRCULAÇÃO INTERNA	36,76m ²	porcelanato antiderrapante
8	SALA DO FONDAUOLÓGICO	18,85m ²	porcelanato antiderrapante
9	SALA DO MÉDICO/PSICÓLOGO/ASSIST. SOCIAL	15,02m ²	porcelanato antiderrapante
10	SALA DO ODONTÓLOGO	18,43m ²	porcelanato antiderrapante
11	AMBULATÓRIO/ENFERMARIA	14,60m ²	porcelanato antiderrapante
12	RECEPÇÃO/ESPAÇO PARA EXPOSIÇÃO	108,88m ²	porcelanato antiderrapante
13	SALA PARA JOGOS DE MESA E ESPAÇO PARA CONVIVÊNCIA	116,90m ²	porcelanato antiderrapante
14	SALA PARA OFICINA DE INFORMÁTICA E ESPAÇO PARA LEITURA	50,49m ²	porcelanato antiderrapante
15	SALA PARA ARTES PLÁSTICAS/TRABALHOS MANUAIS E ARTESANATO	54,55m ²	porcelanato antiderrapante
16	VESTIÁRIO MASCULINO I	14,07m ²	porcelanato antiderrapante
17	SANITÁRIO ACESSÍVEL C/ CHUVEIRO F/M	3,23m ²	porcelanato antiderrapante
18	VESTIÁRIO FEMININO I	13,03m ²	porcelanato antiderrapante
19	CIRCULAÇÃO EXTERNA	58,19m ²	porcelanato antiderrapante
20	SALA DE FISIOTERAPIA E PILATES	145,80m ²	porcelanato antiderrapante
21	SALA DE MATERIAS	13,92m ²	porcelanato antiderrapante
22	VESTIÁRIO MASCULINO II	16,81m ²	porcelanato antiderrapante
23	VESTIÁRIO FEMININO II	19,93m ²	porcelanato antiderrapante

ÁREA COBERTA TOTAL – PAV. SUPERIOR: 790,88m²

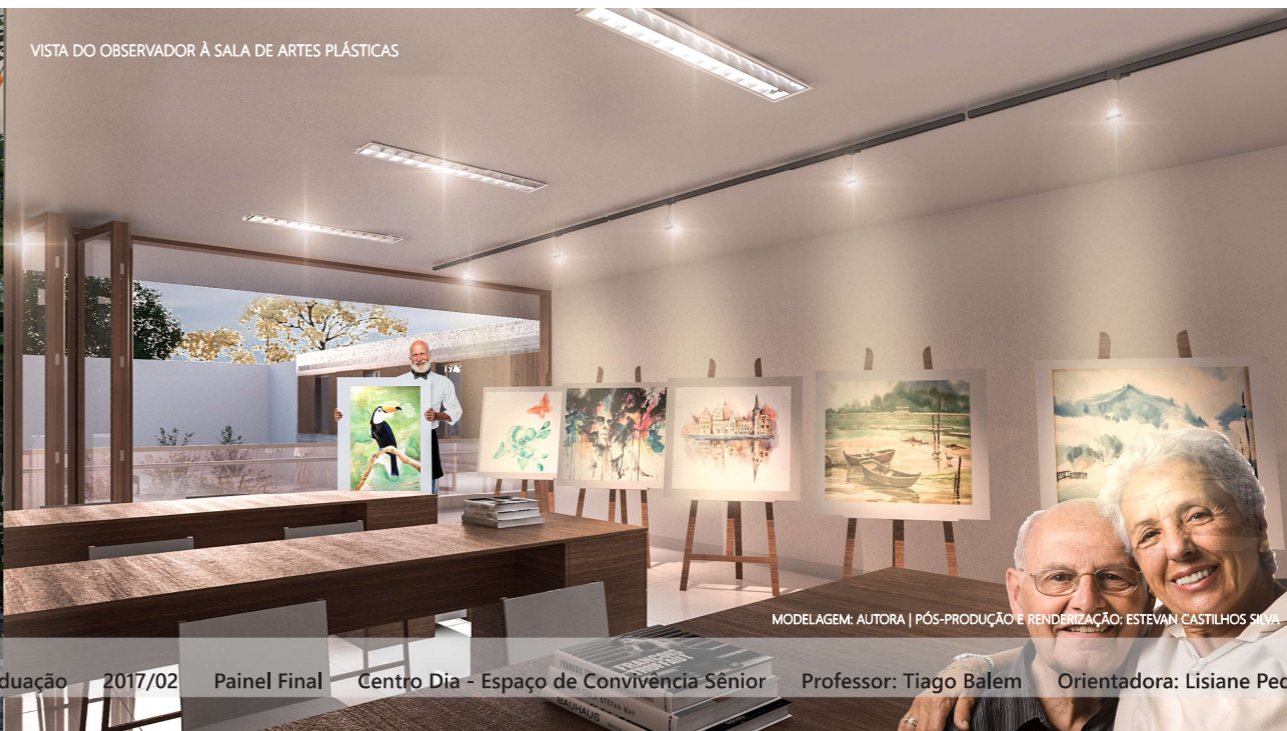
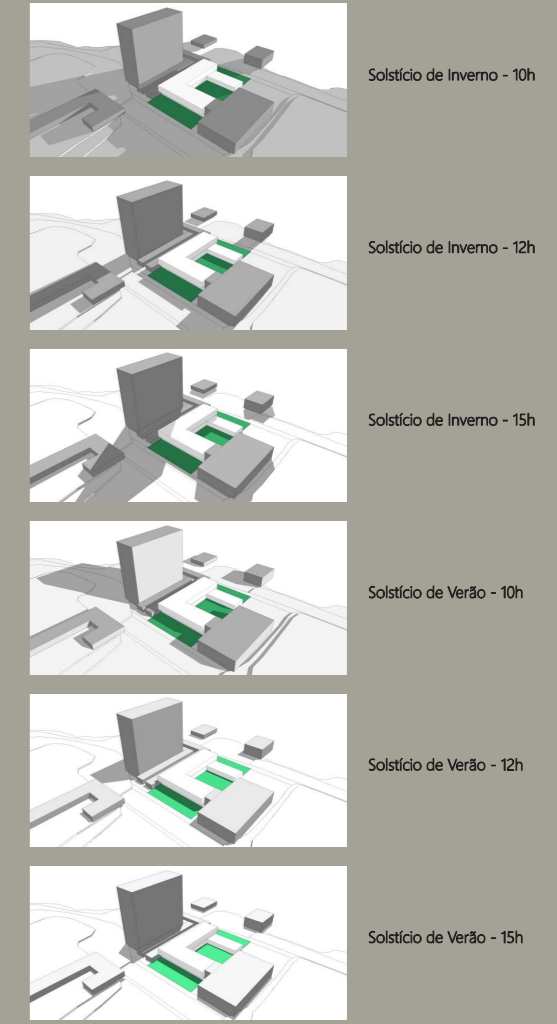
TABELA DE ESQUARZAS – PAVIMENTO SUPERIOR

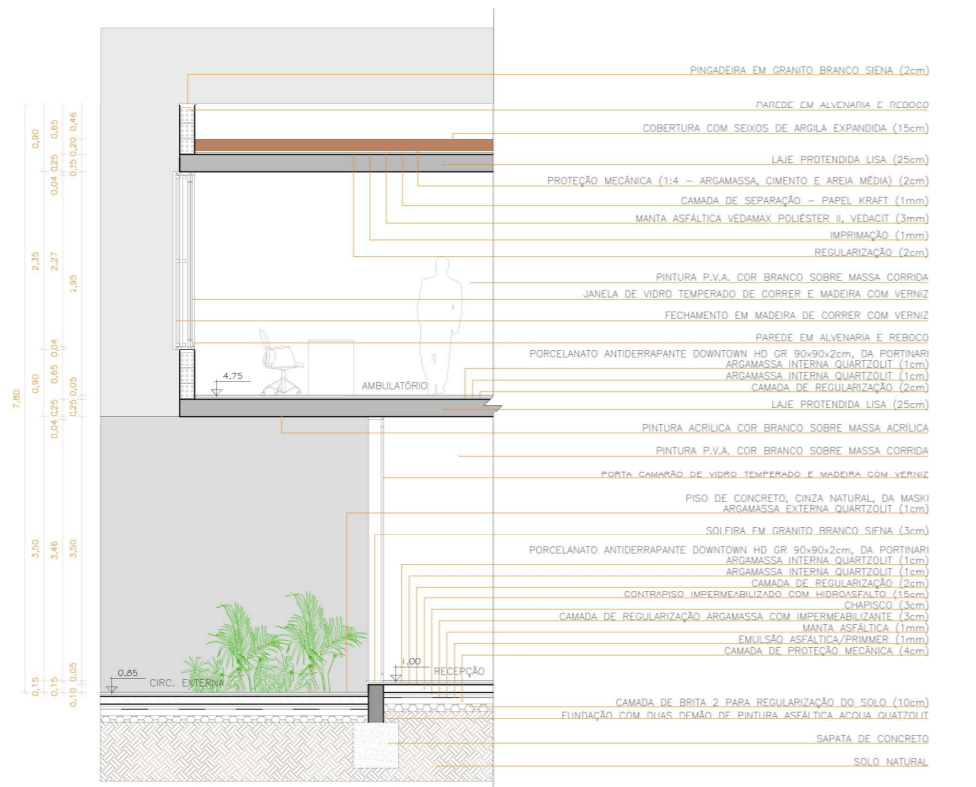
NÚMERO	QUANTIDADE	TIPO	MEDIDAS
01	02	TRES JANELAS MAXIM-AR	1,89x0,60/1,50m
02	02	DUAS JANELAS MAXIM-AR	1,42x0,60/1,50m
03	01	DUAS JANELAS MAXIM-AR	1,37x0,60/1,50m
04	01	JANELA DE VIDRO DE CORRER COM OITO FOLHAS COM FECHAMENTO EM MADEIRA DE CORRER	9,47x2,27/0,64m
05	01	JANELA DE VIDRO DE CORRER COM QUATRO FOLHAS COM FECHAMENTO EM MADEIRA DE CORRER	7,62x2,27/0,64m
06	03	JANELA DE VIDRO DE CORRER COM QUATRO FOLHAS COM FECHAMENTO EM MADEIRA DE CORRER	2,80x2,27/0,64m
07	04	JANELA DE VIDRO DE CORRER COM QUATRO FOLHAS COM FECHAMENTO EM MADEIRA DE CORRER	3,54x2,27/0,64m
08	01	JANELA DE VIDRO DE CORRER COM OITO FOLHAS COM FECHAMENTO EM MADEIRA DE CORRER	10,12x2,27/0,64m
09	01	JANELA DE VIDRO DE CORRER COM NOVE FOLHAS COM FECHAMENTO EM MADEIRA DE CORRER	9,52x2,27/0,64m
10	01	PORTA CAMARÃO DE VIDRO OITO FOLHAS	8,18x2,91m
11	01	PORTA CAMARÃO DE VIDRO SEIS FOLHAS	5,21x2,91m
12	01	PORTA CAMARÃO DE VIDRO SEIS FOLHAS	5,63x2,91m
13	01	PORTA CAMARÃO DE VIDRO DUAS FOLHAS	2,22x2,91m
14	01	PORTA DE ABRIR DE VIDRO DUAS FOLHAS	1,60x2,91m
15	13	PORTA DE ABRIR DE MADEIRA OCA	0,80x2,10m
16	03	PORTA DE ABRIR DE MADEIRA MACIÇA	0,80x2,10m

TOTAL: 37

ESTUDO DE INSOLAÇÃO

Como próximo ao lote existe uma edificação mais alta, foi realizado um estudo de insolação, nos horários das 10h, 12h e 15h e identifica que no período da tarde a edificação faz sombreamento no lote devido a sua altura de aproximadamente 17 pavimentos. O edifício da RGE Sul inside pouco sobre o lote. Este estudo mostra a importância da disposição correta dos ambientes para torná-los agradáveis ao uso.

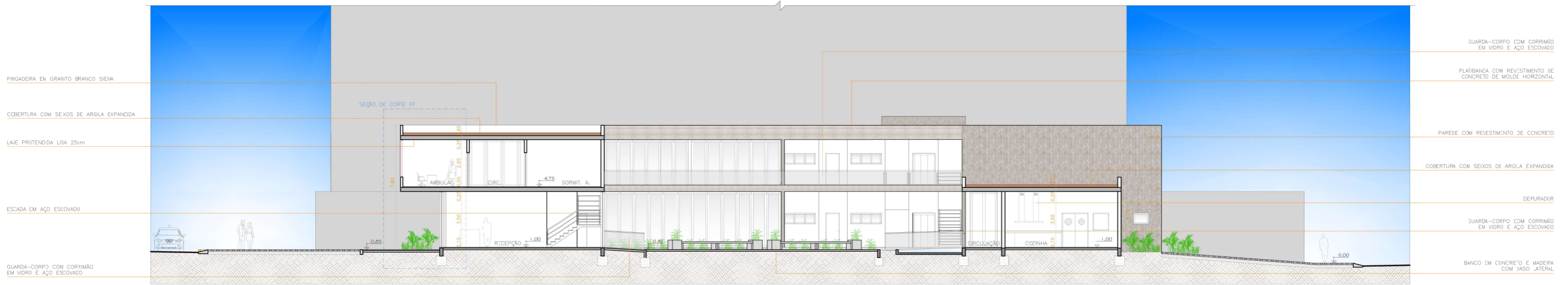




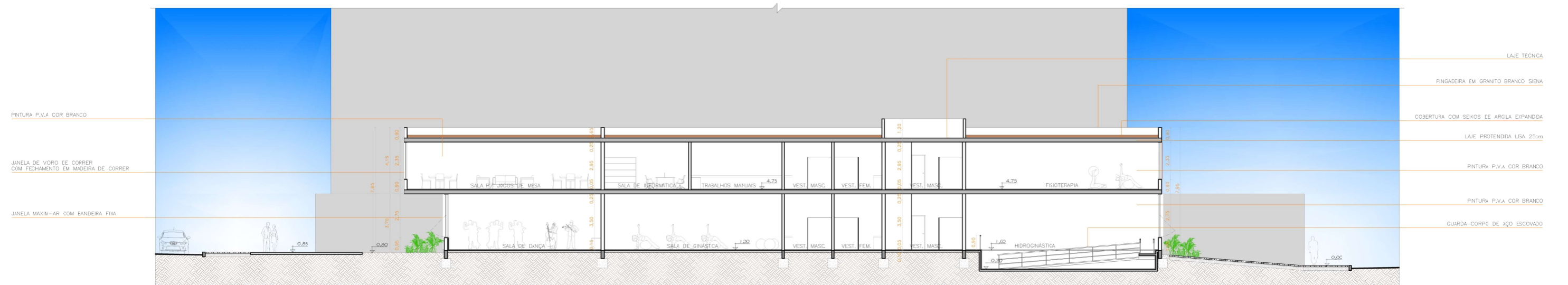
SEÇÃO DE CORTE FF
Escala: 1/50



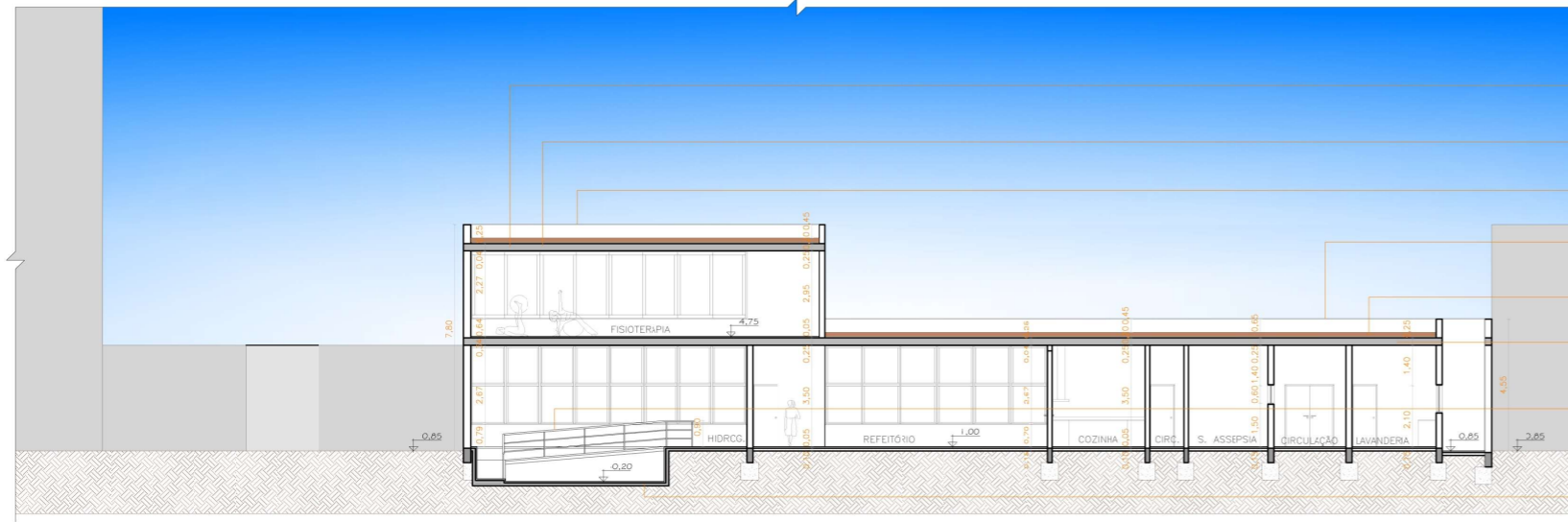
SEÇÃO DA FACIADA
Escala: 1/50



CORTE EE
Escala: 1/125

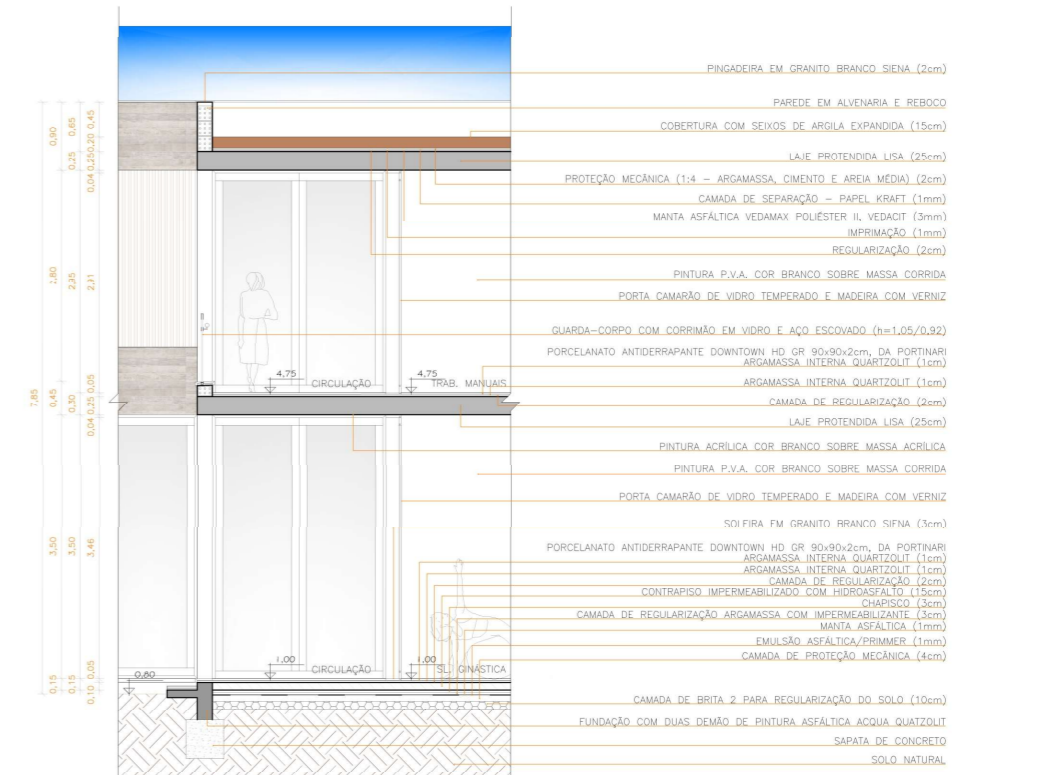


CORTE CD
Escala: 1/125



CORTE AA
Escala: 1/25

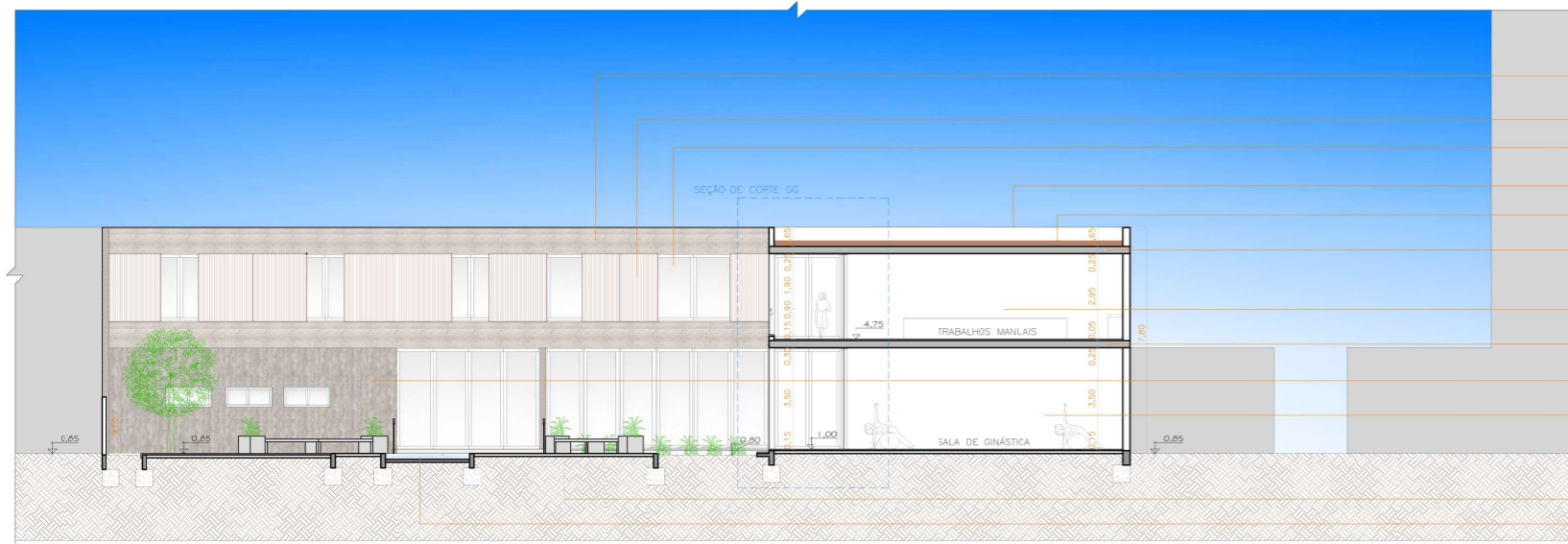
- LAJE PROTENDIDA LISA 25cm
- COBERTURA COM SEIXOS DE ARGILA EXPANDIDA
- PINGADEIRA EM GRANITO BRANCO SIENA
- PINGADEIRA EM GRANITO BRANCO SIENA
- COBERTURA COM SEIXOS DE ARGILA EXPANDIDA
- LAJE PROTENDIDA LISA 25cm
- GUARDA-CORPO DE AÇO ESCOVADO
- PISCINA EM CONCRETO



SEÇÃO DE CORTE GG
Escala: 1/50

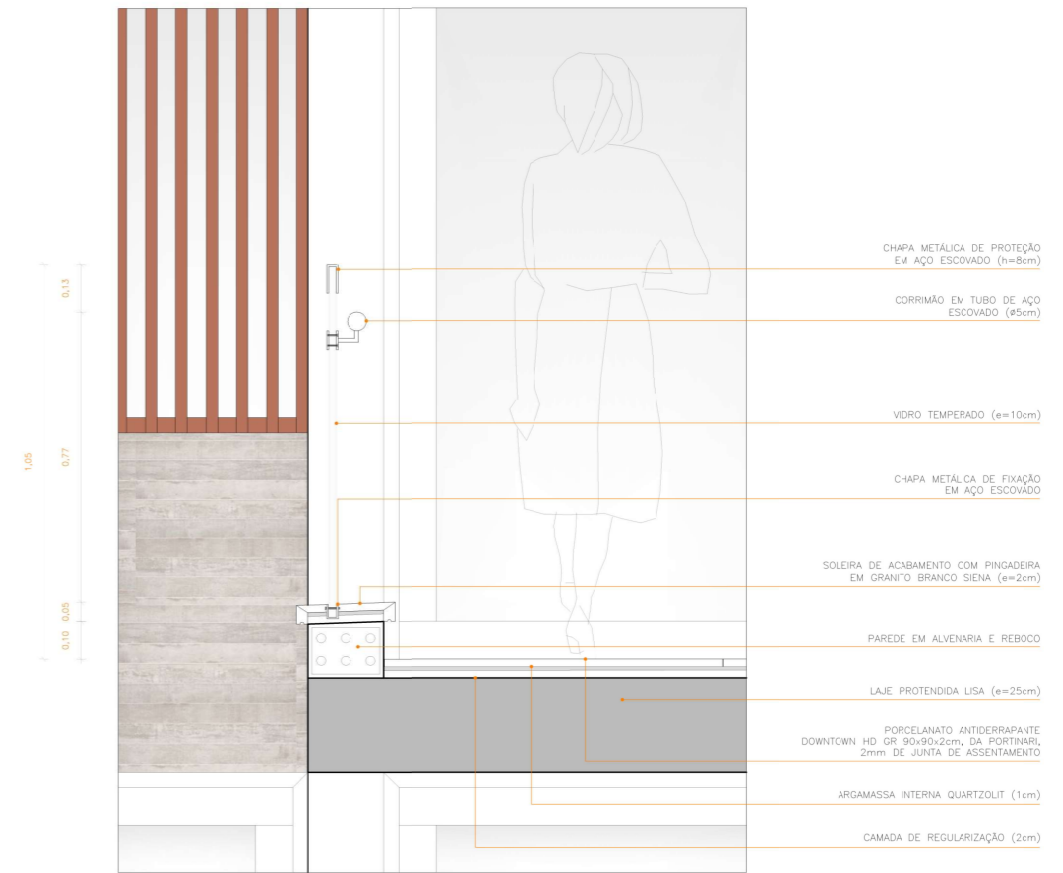
- PLATIBANCA COM REVESTIMENTO DE CONCRETO DE MOLDE HORIZONTAL
- FECHAMENTO EM MADEIRA DE CORRER
- JANELA DE VIDRO DE CORRER E MADEIRA
- PINGADEIRA EM GRANITO BRANCO SIENA
- COBERTURA COM SEIXOS DE ARGILA EXPANDIDA
- LAJE PROTENDIDA LISA 25cm
- PINTURA P.V.A. COR BRANCO
- LAJE PROTENDIDA LISA 25cm
- PAREDE COM REVESTIMENTO DE CONCRETO
- PINTURA P.V.A. COR BRANCO
- BANCO EM CONCRETO E MADEIRA COM VASO LATERAL
- ESPELHO D'ÁGUA p=0cm

- PINGADEIRA EM GRANITO BRANCO SIENA (2cm)
- PAREDE EM ALVENARIA E REBOCO
- COBERTURA COM SEIXOS DE ARGILA EXPANDIDA (15cm)
- LAJE PROTENDIDA LISA (25cm)
- PROTEÇÃO MECÂNICA (1:4 - ARGAMASSA, CIMENTO E AREIA MÉDIA) (2cm)
- CAMADA DE SEPARAÇÃO - PAPEL KRAFT (1mm)
- MANTA ASFÁLTICA VEDAMAX POLIÉSTER IL VEDACIT (3mm)
- IMPRIMAÇÃO (1mm)
- REGULARIZAÇÃO (2cm)
- PINTURA P.V.A. COR BRANCO SOBRE MASSA CORRIDA
- PORTA CAMARÃO DE VIDRO TEMPERADO E MADEIRA COM VERNIZ
- GUARDA-CORPO COM CORRIMÃO EM VIDRO E AÇO ESCOVADO (h=1,05/0,92)
- PORCELANATO ANTIDERRAPANTE DOWNTOWN HD GR 90x90x2cm, DA PORTINARI ARGAMASSA INTERNA QUARTZOLIT (1cm)
- ARGAMASSA INTERNA QUARTZOLIT (1cm)
- CAMADA DE REGULIZAÇÃO (2cm)
- LAJE PROTENDIDA LISA (25cm)
- PINTURA ACRÍLICA COR BRANCO SOBRE MASSA ACRÍLICA
- PINTURA P.V.A. COR BRANCO SOBRE MASSA CORRIDA
- PORTA CAMARÃO DE VIDRO TEMPERADO E MADEIRA COM VERNIZ
- SOFIRA EM GRANITO BRANCO SIENA (3cm)
- PORCELANATO ANTIDERRAPANTE DOWNTOWN HD GR 90x90x2cm, DA PORTINARI ARGAMASSA INTERNA QUARTZOLIT (1cm)
- ARGAMASSA INTERNA QUARTZOLIT (1cm)
- CAMADA DE REGULIZAÇÃO (2cm)
- CONTRAPISO IMPERMEABILIZADO COM HIDROASFALTO (3cm)
- CHAPISCO (3cm)
- CAMADA DE REGULIZAÇÃO ARGAMASSA COM IMPERMEABILIZANTE (3cm)
- MANTA ASFÁLTICA (1mm)
- EMULSÃO ASFÁLTICA/PRIMER (1mm)
- CAMADA DE PROTEÇÃO MECÂNICA (4cm)
- CAMADA DE BRITA 2 PARA REGULIZAÇÃO DO SOLO (10cm)
- FUNDAÇÃO COM DUAS DEMAS DE PINTURA ASFÁLTICA AQUA QUARTZOLIT
- SAPATA DE CONCRETO
- SOLO NATURAL



CORTE BB
Escala: 1/125

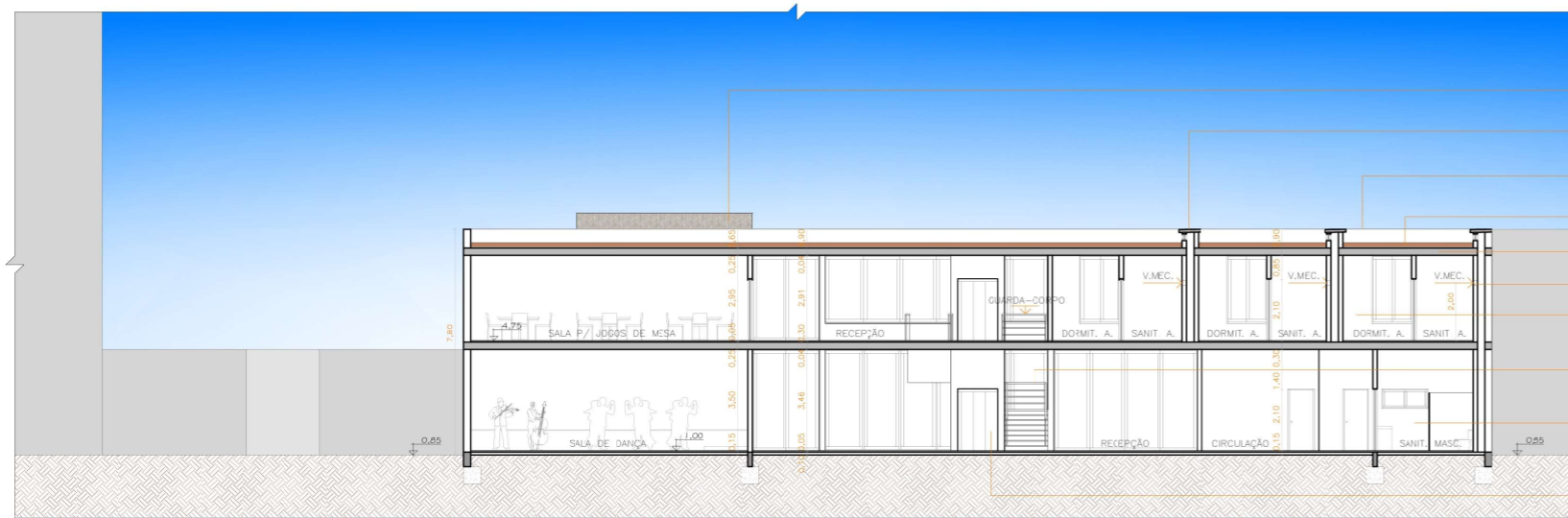
- PAREDE COM REVESTIMENTO DE CONCRETO
- LAJE DE CONCRETO 1:2%
- PINGADEIRA EM GRANITO BRANCO SIENA
- COBERTURA COM SEIXOS DE ARGILA EXPANDIDA
- LAJE PROTENDIDA LISA 25cm
- VENTILAÇÃO MECANIZADA
- PINTURA P.V.A. COR BRANCO
- ESCADA EM AÇO ESCOVADO
- PAREDE COM IMPERMEABILIZAÇÃO E PINTURA ACRÍLICA COR BRANCO
- ELEVADOR SCHINDLER 3330



DETALHE AMPLIADO DO GUARDA-CORPO
Escala: 1/10

- PAREDE COM REVESTIMENTO DE CONCRETO
- LAJE DE CONCRETO 1:2%
- PINGADEIRA EM GRANITO BRANCO SIENA
- COBERTURA COM SEIXOS DE ARGILA EXPANDIDA
- LAJE PROTENDIDA LISA 25cm
- VENTILAÇÃO MECANIZADA
- PINTURA P.V.A. COR BRANCO
- ESCADA EM AÇO ESCOVADO
- PAREDE COM IMPERMEABILIZAÇÃO E PINTURA ACRÍLICA COR BRANCO
- ELEVADOR SCHINDLER 3330

- CHAPA METÁLICA DE PROTEÇÃO EM AÇO ESCOVADO (h=8cm)
- CORRIMÃO EM TUBO DE AÇO ESCOVADO (Ø5cm)
- VIDRO TEMPERADO (e=10cm)
- C-144P METALCA DE FIXAÇÃO EM AÇO ESCOVADO
- SOLEIRA DE ACABAMENTO COM PINGADEIRA EM GRANITO BRANCO SIENA (e=2cm)
- PAREDE EM ALVENARIA E REBOCO
- LAJE PROTENDIDA LISA (e=25cm)
- PORCELANATO ANTIDERRAPANTE DOWNTOWN HD GR 90x90x2cm, DA PORTINARI, 2mm DE JUNTA DE ASSENTAMENTO
- ARGAMASSA INTERNA QUARTZOLIT (1cm)
- CAMADA DE REGULIZAÇÃO (2cm)

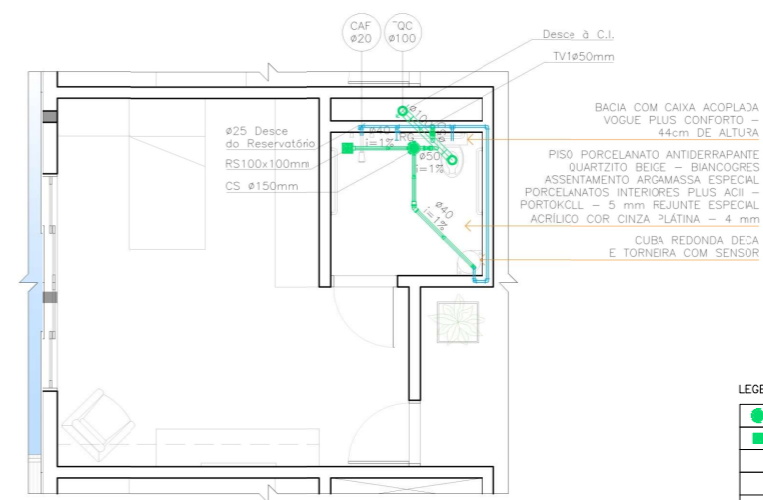


CORTE CC
Escala: 1/125

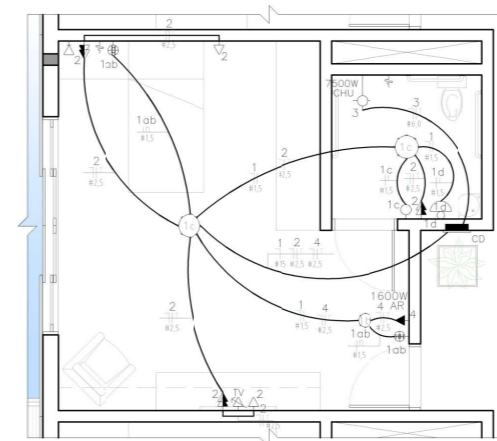


- CABECEIRA 110x135cm EM MDF COM ACABAMENTO EM MELAMINA MAXI BRANCO, GUARARAPES, ESTOFADA EM TECIDO ANTI-ALÉRGICO
- ARMÁRIO 200x2,95x60cm EM MDF COM ACABAMENTO EM MELAMINA MAXI BRANCO, GUARARAPES, QUATRO PORTAS DE CORRER
- PORCELANATO NA PAREDE CIMENTO AVORIO, BIANCOGRES, ASSENTAMENTO ARGAMASSA ESPECIAL PORCELANATOS INTERIORES PLUS ACII PORTOKOLL 5mm, REJUNTE ESPECIAL ACRÍLICO PORTOKOLL COR CINZA PLÁTINA 4mm
- BASE PARA CAMA DE SOLTEIRO FIXADO NO PISO, COM 60cm DE ALTURA, EM MDF COM ACABAMENTO EM MELAMINA MAXI BRANCO, GUARARAPES
- PISO PORCELANATO ANTIDERRAPANTE QUARTZITO BEIGE, BIANCOGRES, ASSENTAMENTO ARGAMASSA ESPECIAL PORCELANATOS INTERIORES PLUS ACII PORTOKOLL 5mm, REJUNTE ESPECIAL ACRÍLICO PORTOKOLL COR CINZA PLÁTINA 4mm
- CRIADO-MUDO 80x40x70cm, FIXADO NO PISO, EM MDF COM ACABAMENTO EM MELAMINA MAXI BRANCO, GUARARAPES
- PISO VINÍLICO AUTOPORTANTE, HERCULES, BOW, BEAULIEU, 5mm
- PERSIANA EM ALUMÍNIO BRANCO
- RODAPÉ DE POLIESTIRENO FRISADO BRANCO 10cm
- PINTURA COM TINTA ACRÍLICA ACETINADA, LAMPARINA, SUVINIL
- POLTRONA COM TECIDO ANTI-ALÉRGICO COR TURQUESA, SIERRA MÓVEIS
- MÓVEL DE APOIO 220x50x40cm, FIXADO NO PISO, EM MDF COM ACABAMENTO EM MELAMINA MAXI BRANCO, GUARARAPES, PUXADOR FECHO-TOQUE
- PRATELEIRA ALTA 348x35x6cm AFASTADO 220cm DO PISO, EM MDF COM ACABAMENTO EM MELAMINA MAXI BRANCO, GUARARAPES

PLANTA BAIXA PERSPECTIVADA
UNIDADE DORMITÓRIO E SANITÁRIO ACESSÍVEL
Sem Escala



PLANTA BAIXA - HIDROSSANITÁRIO
DORMITÓRIO INDIVIDUAL E SANITÁRIO ACESSÍVEL II
Escala: 1/50



PLANTA BAIXA - ELÉTRICO
DORMITÓRIO INDIVIDUAL E SANITÁRIO ACESSÍVEL II
Escala: 1/50

LEGENDA:

	CS - CAIXA SIFONADA Ø150mm
	RALO SIFONADO 100x100mm
	TQC - TUBO DE QUEDA CLOACAL Ø100mm
	CAF - COLUNA DE ÁGUA FRIA Ø20mm
	TV - TUBO DE VENTILAÇÃO CLOACAL Ø50mm
	RG - REGISTRO GERAL - ÁGUA FRIA
	TUBULAÇÃO E PONTOS DE ÁGUA FRIA

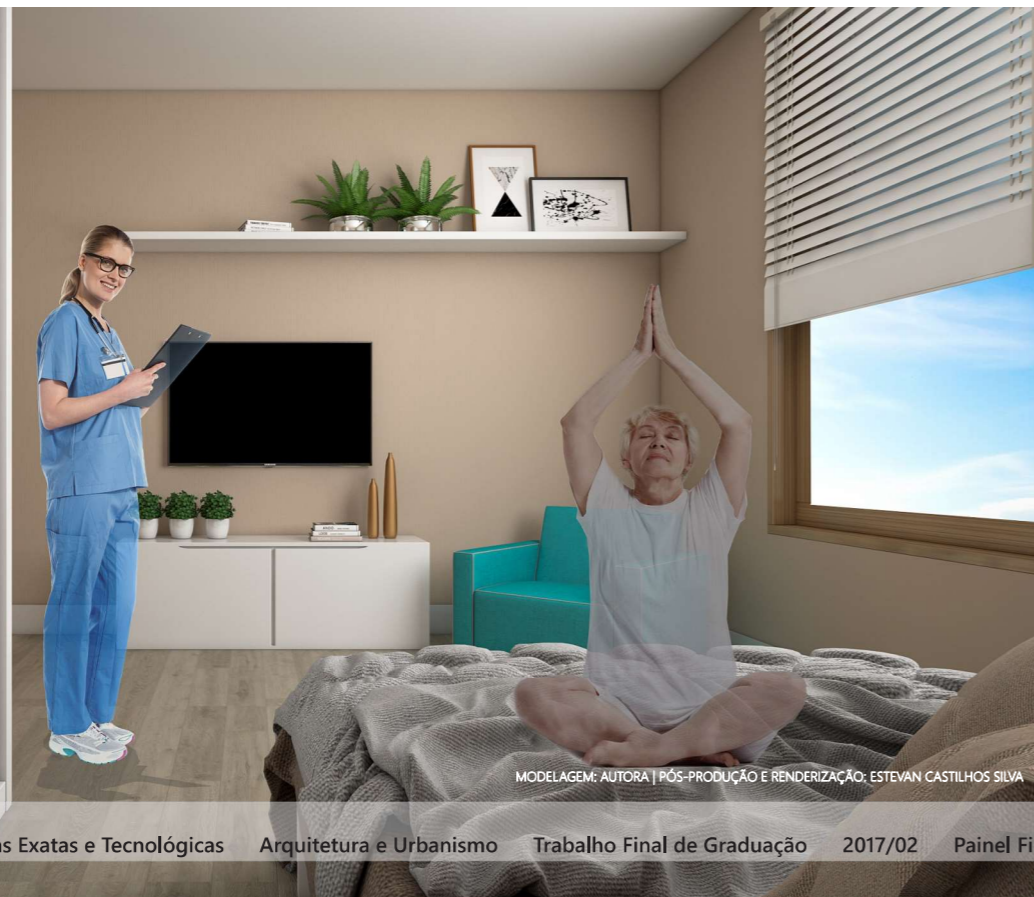
LEGENDA DE CONVENÇÕES

SÍMBOLO	DENOMINAÇÃO	ALTURA (m)	CAIXA (mmxmm)
	INTERRUPTOR DE UMA SEÇÃO	1,20	100x50
	INTERRUPTOR PARALELO (HOTEL)	1,20	100x50
	TOMADA COMUM BIPOLAR NA PAREDE	0,30	100x50
	TOMADA ESPECIAL	1,80	100x50
	TOMADA BIPOLAR DUPLA ALTA NA PAREDE	1,20	100x50
	ESPERA P/ ANTENA DE TV COM DUTO QUE SOBE PARA O TELHADO	1,80	100x100
	ESPERA PARA TELEFONE EXTERNO BAIXA NA PAREDE	0,30	100x100
	ESPERA PARA CHUVEIRO ELÉTRICO	2,10	100x50
	PONTO DE LUZ NA PAREDE	2,20	50x50
	PONTO DE LUZ INCANDESCENTE NO TETO	—	100x100 OCTOGONAL
	CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO (CD)	1,20	—
	ALARME - COMUNICAÇÃO COM A RECEPÇÃO	—	—

CHU = CHUVEIRO
AR = AR-CONDICIONADO

	CONDUTOR TERRA
	CONDUTOR FASE
	CONDUTOR NEUTRO
	RETORNO FASE

VISTA DO OBSERVADOR AO DORMITÓRIO



MODELAGEM: AUTORA | PÓS-PRODUÇÃO E RENDERIZAÇÃO: ESTEVAN CASTILHOS SILVA

VISTA DO OBSERVADOR À RECEPÇÃO



MODELAGEM: AUTORA | PÓS-PRODUÇÃO E RENDERIZAÇÃO: ESTEVAN CASTILHOS SILVA



PINGADEIRA EM GRANITO BRANCO SIENA (2cm)
 PLATIBANDA COM REVESTIMENTO DE CONCRETO DE MOLDE HORIZONTAL
 PAREDE COM REVESTIMENTO DE CONCRETO
 LETREIRO EM AÇO ESCOVADO
 FÓRMOS E BRILHANTINAS

JANELA DE VIDRO TEMPERADO DE CORRER E MADEIRA COM VERNIZ
 FECHAMENTO EM MADEIRA DE CORRER COM VERNIZ
 JANELA MAXIM-AR COM BANDEIRA FIXA
 GUARDA-CORPO EM AÇO ESCOVADO (h=1,05m)

FACHADA SUL
 Escala: 1/125



PLATIBANDA COM REVESTIMENTO DE CONCRETO DE MOLDE HORIZONTAL
 PAREDE COM REVESTIMENTO DE CONCRETO
 GUARDA-CORPO EM AÇO ESCOVADO (h=1,05m)

PINGADEIRA EM GRANITO BRANCO SIENA
 JANELA DE VIDRO TEMPERADO DE CORRER E MADEIRA COM VERNIZ
 FECHAMENTO EM MADEIRA DE CORRER COM VERNIZ
 JANELA MAXIM-AR COM BANDEIRA FIXA
 FÓRMOS E BRILHANTINAS

FACHADA NORTE
 Escala: 1/125

ESQUADRIAS NAS FACHADAS

Foi criado um fechamento em madeira de correr para as janelas com folhas de vidro como forma de proteção à incidência solar. Estes fechamentos ficam entre a extensão da moldura da janela e correm com a ajuda de pequenas roldanas. A seguir, imagens da esquadria proposta.



MODELAGEM E RENDERIZAÇÃO: AUTORA



VISTA DO OBSERVADOR À FACHADA SUL

MODELAGEM: AUTORA | PÓS-PRODUÇÃO E RENDERIZAÇÃO: ESTEVAN CASTILHOS SILVA



VISTA DO OBSERVADOR À FACHADA NORTE

MODELAGEM: AUTORA | PÓS-PRODUÇÃO E RENDERIZAÇÃO: ESTEVAN CASTILHOS SILVA